

Os viticultores vão ter, pelo menos, o essencial da adega para a campanha de vinificação.

Garantia dada pelo Primeiro-ministro, José Maria Neves, após um encontro informal com alguns viticultores na ilha do Fogo.

Os viticultores ficaram de identificar o mais depressa possível um lugar de modo a que a construção da nova adega possa iniciar.

A adega cooperativa de vinho Chã, cujas instalações foram completamente destruídas pelas lavas da erupção vulcânica, deverá ser reconstruída num sítio perto de Chã das Caldeiras e com as mesmas características climáticas.

Para já, Cabeça Fundão e Montinho são as localidades fora da caldeira apontadas como sendo as que reúnem as melhores condições para acolher a adega. A identificação do local será discutida com os viticultores de Chã das Caldeiras. Apesar dos estragos provocados pela erupção vulcânica, estes agricultores dispõem ainda de uma grande área de vinha.

MCSA - RCV